

**Banco Ourinvest S.A.**

**Demonstrações contábeis consolidadas -  
Conglomerado Prudencial em  
31 de dezembro de 2015 e 2014**

## **Conteúdo**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial	3
Balanço patrimonial	6
Demonstração do resultado	7
Demonstração da mutação do patrimônio líquido	8
Demonstração do fluxo de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas - conglomerado prudencial	10



**KPMG Auditores Independentes**

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518  
04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone

Fax

Internet

55 (11) 3940-1500

55 (11) 3940-1501

www.kpmg.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial**

Aos

Diretores e aos Acionistas do

Banco Ourinvest S.A

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial do Banco Ourinvest S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Essas demonstrações contábeis de propósito especiais foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritos na nota explicativa nº 2.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial do Banco de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa nº 2, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as referidas demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial do Banco, preparadas pela administração do Banco, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Considerações Especiais - Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais).

Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial do Banco, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco em 31 de dezembro de 2015, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidado para o exercício e semestre findo naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis do conglomerado prudencial previstas na Resolução n.º 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa n.º 2 às referidas demonstrações.

### **Ênfase**

Base de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial.

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa n.º 2 às referidas demonstrações contábeis que divulgam, que as demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial foram elaboradas pela administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução n.º 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.



**Outros assuntos**

O Banco Ourinvest S.A. elaborou um conjunto de demonstrações contábeis individuais para fins gerais referentes ao exercício e semestre findo em 31 de dezembro de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 28 de março de 2016.

São Paulo, 28 de março de 2016

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

André Dala-Pola  
Contador CRC 1SP214007/O-2

## Banco Ourinvest S.A.

### Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Ativo	Nota Explicativa	2015	2014	Passivo	Nota Explicativa	2015	2014
Circulante		492.150	315.931	Circulante		330.488	214.047
Disponibilidades	5a	163.504	135.347	Depósitos	14a	111.594	110.743
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5b/6a	79.916	30.609	Depósitos a Vista		-	-
Aplicações em Operações Compromissadas		79.916	30.609	Depósitos Interfinanceiros		1.012	15.359
Títs. e Valrs.Mobiliários e Instrum.Fin.Derivativos		112.092	69.531	Depósitos a Prazo		110.582	95.384
Carteira Própria	7a	33.649	52.849	Obrigações por Operações Compromissadas	15	2.189	2.442
Instrumentos Financeiros Derivativos	7a/c	1.470	399	Recursos de Aceites Cambiais	16	25.707	6.459
Vinculados a Operações Compromissadas	7a/15	2.198	2.450	Relações Interdependenciais - Ordens de pagamento	17	1.538	301
Vinculados a Prestação de Garantias	7a	74.775	13.833	Obrigações por empréstimos e repasses	18	-	30.241
Operações de Crédito		2.801	3.806	Instrumentos Financeiros Derivativos	7c	1.469	523
Setor Privado	8a	5.322	5.888	Outras Obrigações		187.991	63.338
(-) Provisão para Créditos em Liquidação Duvidosa		(2.521)	(2.082)	Cobrança e Arrec.Tribut.e Assemelhados		88	121
Outros Créditos		133.772	76.571	Carteira de Câmbio	9b	124.653	2.863
Carteira de Câmbio	9b	122.388	2.454	Fiscais e Previdenciárias	19a	3.352	2.363
Rendas a Receber	9a	707	2.125	Sociais e Estatutárias		1.671	514
Negociação e Intermediação de Valores	9a	2.807	5.556	Negociação e Intermediação de Valores	19b	51.325	44.743
Títulos e créditos a receber	8a	564	62.535	Diversos	19c	6.902	12.734
(-) Outros Créditos em Liquidação Duvidosa	9a	(2)	(286)	Exigível a Longo Prazo		108.301	49.948
Crédito tributário	9c	4.672	3.000	Depósitos	14a	108.299	49.948
Diversos	9a	2.636	1.187	Depósitos a Prazo		108.299	49.948
Outros Valores e Bens	10a	65	67	Resultados de Exercícios Futuros		2	-
Despesas Antecipadas		65	67	Patrimônio Líquido	21	58.858	54.503
Realizável a Longo Prazo		3.181	-	Capital Social		44.000	44.000
Operações de Crédito		3.181	-	De Domiciliados no País		44.000	44.000
Setor Privado	8a	3.181	-	Reserva de Lucros		9.411	5.326
Permanente		2.316	2.567	Prejuízos Acumulados		-	-
Investimentos		1.180	1.168	Participação de não Controladores		5.447	5.177
Participações em Coligadas e Controladas	11a	1.052	1.052				
Outros Investimentos	11b	219	219				
(-) Provisões para Perdas	11b	(91)	(103)				
Imobilizado de Uso	12	697	880				
Outras Imobilizações de Uso		2.590	2.521				
(-) Depreciações Acumuladas		(1.893)	(1.641)				
Intangível	13	439	519				
Outros Ativos Intangíveis		707	632				
(-) Amortizações Acumuladas		(268)	(113)				
<b>Total</b>		<b>497.647</b>	<b>318.498</b>	<b>Total</b>		<b>497.647</b>	<b>318.498</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas

# Banco Ourinvest S.A.

## Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota Explicativa	2º Sem/2015	2015	2014
Receitas das Intermediações Financeiras		91.067	155.625	67.346
Operações de Crédito	8e	5.624	10.015	6.469
Resultado de Operações de Câmbio	9b	67.090	111.541	41.214
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6b	4.626	7.360	5.193
Resultado de Operação com Títulos e Valores Mobiliários	7b	13.727	26.709	14.470
Despesas das Intermediações Financeiras		(55.443)	(91.550)	(36.795)
Operações de Captação no Mercado	14b	(18.132)	(30.622)	(15.288)
Obrigações por empréstimos e repasses	18b	(11.378)	(21.784)	(12.773)
Provisão para Operações Créditos de Liquidação Duvidosa		(1.565)	(3.108)	(2.902)
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	7c1	(24.368)	(36.036)	(5.832)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		35.624	64.075	30.551
Outras Despesas/Receitas Operacionais		(32.896)	(58.188)	(31.361)
Receitas de Prestação de Serviços	23	5.044	16.412	27.268
Despesas de Pessoal	24	(17.617)	(35.395)	(30.530)
Outras Despesas Administrativas	25	(18.302)	(34.089)	(25.132)
Despesas Tributárias	26	(2.551)	(5.509)	(5.087)
Outras Receitas Operacionais	27	637	698	2.484
Outras Despesas Operacionais	28	(107)	(305)	(364)
Resultado Operacional		2.728	5.887	(810)
Resultado Não Operacional		-	-	33
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro		2.728	5.887	(777)
Impostos e Contribuições		1.268	405	2.481
Imposto de Renda	21	(194)	(725)	(306)
Contribuição Social	21	(210)	(542)	(213)
Ativo Fiscal Diferido	9e.5	1.672	1.672	3.000
<b>Participações no lucro</b>		<b>(742)</b>	<b>(742)</b>	<b>(199)</b>
Participação estatutárias no Lucro		(742)	(742)	(199)
<b>Juros sobre capital próprio</b>		<b>(250)</b>	<b>(250)</b>	<b>-</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>3.004</b>	<b>5.300</b>	<b>1.505</b>
<b>Atribuível ao acionista controlador</b>		<b>2.756</b>	<b>4.945</b>	<b>1.326</b>
<b>Atribuível ao acionista não controlador</b>		<b>248</b>	<b>355</b>	<b>179</b>
<b>Juros sobre capital próprio</b>		<b>(250)</b>	<b>(250)</b>	<b>-</b>
<b>Nº de Ações</b>	22a	<b>6.824.602</b>	<b>6.824.602</b>	<b>6.824.602</b>
<b>Lucro do exercício por ação - em R\$</b>		<b>0,44</b>	<b>0,78</b>	<b>0,22</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas

# Banco Ourinvest S.A.

## Demonstração da mutação do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	Capital Social	Reservas de Lucros		Lucros/(Prejuízos) Acumulados	Total	Participação de não Controladores
			Legal	Outras			
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2013</b>		<b>39.300</b>	<b>2.972</b>	<b>1.341</b>	<b>-</b>	<b>43.613</b>	<b>298</b>
Aumento de Capital - controlador	20a	5.000	-	-	-	5.000	-
Aumento de Capital - não controlador	20a	4.700	-	-	-	4.700	4.700
Lucro do exercício - controlador		-	-	-	1.326	1.326	-
Lucro do exercício - não controlador		-	-	-	179	179	179
Destinação das reservas de lucros:							
- Reserva legal		-	75	-	(75)	-	-
- Reserva especial de lucros	22b	-	-	1.115	(1.115)	-	-
- Distribuição de dividendos	22c	-	-	-	(315)	(315)	-
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2014</b>		<b>49.000</b>	<b>3.047</b>	<b>2.456</b>	<b>-</b>	<b>54.503</b>	<b>5.177</b>
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2014</b>		<b>49.000</b>	<b>3.047</b>	<b>2.456</b>	<b>-</b>	<b>54.503</b>	<b>5.177</b>
Lucro do exercício - controlador		-	-	-	4.945	4.945	-
Lucro do exercício - não controlador		-	-	-	355	355	355
Destinação das reservas de lucros:							
- Reserva legal		-	266	-	(266)	-	-
- Reserva especial de lucros	22b	-	-	4.089	(4.089)	-	-
- Reversão de Dividendos	22c	-	-	-	315	315	-
- Provisão Dividendos Mínimo Obrigatório	22c	-	-	-	(1.260)	(1.260)	(85)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2015</b>		<b>49.000</b>	<b>3.313</b>	<b>6.545</b>	<b>-</b>	<b>58.858</b>	<b>5.447</b>

Refere-se a DF semestral, onde a destinação para reserva é opcional, ou seja, o Banco Ourinvest não adota essa opção.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras



# Banco Ourinvest S.A.

## Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota Explicativa	2º Sem/2015	2015	2014
<b>Atividades operacionais</b>				
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro</b>		<b>2.728</b>	<b>5.887</b>	<b>(777)</b>
<b>Ajustes ao Lucro Líquido</b>		<b>(7.724)</b>	<b>(9.331)</b>	<b>10.059</b>
Provisão para Operações Créditos de Liquidação Duvidosa		1.565	3.108	2.902
Marcação a mercado de títulos e valores mobiliários	7b	(795)	(795)	4.418
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	21	1.672	1.672	3.000
Imposto de Renda e Contribuição Social		(404)	(1.267)	(519)
Depreciações e Amortizações		236	407	281
Provisão para passivos contingentes		31	193	271
Reversão de Provisões		8	(11)	(92)
Resultado na Alienação de Investimentos - Cetip		-	-	(3)
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários		(17.899)	(11.896)	-
Efeitos da oscilação de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa		8.604	-	-
Outros		(742)	(742)	(199)
<b>Varição em Ativos Operacionais - (Aumento) / Diminuição</b>		<b>(107.563)</b>	<b>(92.353)</b>	<b>(41.980)</b>
Títulos e Valores Mobiliários e Instrum. Financ. Deriv.		(23.550)	(29.870)	(35.645)
Operações de Crédito		(1.679)	(5.284)	600
Outros Créditos		(82.508)	(57.201)	(6.956)
Outros Valores e Bens		174	2	21
<b>Varição em Passivos Operacionais - Aumento / (Diminuição)</b>		<b>125.331</b>	<b>173.350</b>	<b>74.986</b>
Depósitos		26.107	59.202	61.384
Obrigações por operações compromissadas		(2.418)	(253)	463
Recursos de Aceites Cambiais		14.082	19.248	6.459
Relações Interdependenciais		(2.009)	1.237	210
Obrigações por empréstimos e repasses		(29.884)	(30.241)	(295)
Instrumentos Financeiros e Derivativos		436	946	287
Outras Obrigações		119.017	123.211	6.478
<b>Varição em Resultados de Exercícios Futuros - Aumento / (Diminuição)</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>-</b>
<b>Caixa Proveniente / Aplicado das Atividades Operacionais - Aumento / (Diminuição)</b>		<b>12.773</b>	<b>77.555</b>	<b>42.288</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Investimentos		6	(12)	-
Imobilizado de Uso		(24)	(69)	(242)
Intangível		(19)	(75)	(326)
<b>Caixa Proveniente / Aplicado nas Atividades de Investimento - (Aumento) / Diminuição</b>		<b>(37)</b>	<b>(156)</b>	<b>(568)</b>
<b>Efeitos da oscilação de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(8.604)</b>	<b>-</b>	<b>1.389</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Distribuição de Dividendos		315	315	-
Aumento de Capital		-	-	9.700
Distribuição de Juros sobre Capital Próprio		(250)	(250)	-
<b>Caixa Proveniente / Aplicado nas Atividades de Financiamento - Aumento / (Diminuição)</b>		<b>65</b>	<b>65</b>	<b>9.700</b>
<b>Aumento / (Diminuição) do Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>4.197</b>	<b>77.464</b>	<b>51.420</b>
<b>Modificações na posição financeira Caixa e Equivalentes de Caixa</b>				
<b>No início do exercício</b>		<b>239.223</b>	<b>165.956</b>	<b>114.536</b>
<b>No fim do exercício</b>	5b	<b>243.420</b>	<b>243.420</b>	<b>165.956</b>
<b>Aumento / (Diminuição) do Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>4.197</b>	<b>77.464</b>	<b>51.420</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas

## **Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas - conglomerado prudencial**

*(Em milhares de Reais)*

### **1 Contexto operacional**

O Banco Ourinvest S.A. (“Banco”) mantém suas operações na forma de Banco Múltiplo, autorizado a funcionar perante o Banco Central do Brasil (BACEN), domiciliado na Avenida Paulista nº 1.728, sobreloja, 2º e 11º andares - Edifício Ourinvest - São Paulo - SP e desenvolve suas operações através das carteiras de: (i) Investimento, (ii) Câmbio e (iii) Crédito e Financiamento e atua também no mercado de administração de Fundos de Investimentos Imobiliários.

Em 25 de março de 2013, o Banco adquiriu o controle acionário da Ourinvest Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“DTVM”), sendo tal operação aprovada pelo Banco Central do Brasil em 8 de novembro de 2013. Em 01.10.2015, o Banco deixou de prestar os serviços de distribuição e de intermediação de títulos e valores mobiliários para clientes, os quais passaram a ser realizados exclusivamente pela DTVM (controlada). Como resultado dessa transferência de atividades, a DTVM passou a atuar na intermediação e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado primário e secundário, encarregando-se da custódia de títulos e valores mobiliários de seus clientes, funções executadas anteriormente pelo Banco.

### **2 Apresentação das demonstrações contábeis consolidadas - conglomerado prudencial**

As demonstrações contábeis consolidadas - conglomerado prudencial foram elaboradas pela administração da Instituição, para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280/2013, do CMN e regulamentações complementares do BACEN.

As políticas e práticas contábeis, os critérios de avaliação, de reconhecimento e de mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas previstos no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), requisitos da Resolução nº 4.280/2013, do CMN e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN) foram considerados para a elaboração das demonstrações contábeis consolidadas - conglomerado prudencial.

O art. 1º da Resolução nº 4.280/2013, do CMN determina que na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas - conglomerado prudencial, as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil de forma consolidada, devem incluir os dados relativos as entidades discriminadas a seguir, localizadas no país ou no exterior, sobre as quais a instituição detenha controle direto ou indireto: (I) instituições financeiras; (II) demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil; (III) administradoras de consórcios; (IV) instituições de pagamento; (V) sociedades de que realizem aquisição de operações de crédito, inclusive imobiliário, ou de direitos creditórios, a exemplo de sociedades de fomento mercantil, sociedades securitizadoras e sociedades de objeto exclusivo; e (VI) outras pessoas jurídicas sediadas no país que tenham por objeto social exclusivo a participação societária nas entidades mencionadas nos itens de I a V. Assim, as demonstrações contábeis consolidadas - conglomerado prudencial compreende a participação de 50% da Ourinvest D.T.V.M S.A., com a atividade de Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários.

As demonstrações contábeis consolidadas - conglomerado prudencial foram aprovadas em 21 de março de 2016.

**a. Descrição dos principais procedimentos de consolidação**

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.

**3 Descrição das principais práticas contábeis**

**a. Apuração do resultado**

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

**b. Estimativas contábeis**

A elaboração de demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil - aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a provisão para contingências e a valorização de instrumentos financeiros, inclusive os derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas pelo menos mensalmente.

**c. Caixa e equivalente de caixa**

Para fins de Demonstrações dos Fluxos de Caixa, Caixa e Equivalentes de Caixa correspondem aos saldos de disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários, com conversibilidade imediata e com prazo original de vencimento igual ou inferior a noventa dias e baixa probabilidade de alteração do seu valor nominal atualizado.

**d. Moeda estrangeira**

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

**e. Ativos circulante e realizável a longo prazo**

• ***Aplicações interfinanceiras de liquidez***

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

• ***Títulos e valores mobiliários***

A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliações contábeis:

- (i) **Títulos para negociação** - Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor de mercado são reconhecidos em contrapartida ao resultado do período. Independentemente do prazo de vencimento, os títulos para negociação são classificados no ativo circulante.
- (ii) **Títulos mantidos até o vencimento** - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.
- (iii) **Títulos disponíveis para venda** - Que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados a resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

**f. Instrumentos financeiros derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, na data do início da operação, com a finalidade de proteção contra riscos (hedge), os ajustes são contabilizados e tributados por competência.

Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de hedge contábil estabelecidos pelo Banco Central do Brasil (BACEN), principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.

**g. Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa**

As operações de crédito são classificadas de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do BACEN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 59 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. A administração também efetua o julgamento quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores.

As operações classificadas como nível H, permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra perda com operações de crédito, e sua provisão é revertida contra sua despesa, e controlada por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota Explicativa 8d.

**h. Venda ou transferência de ativos financeiros - Cessão de crédito**

A baixa de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais do fluxo de caixa se expiram ou quando ocorrer a venda ou transferência do mesmo.

Conforme estabelecido pela Resolução nº 3.533/08, a venda ou transferência de um ativo financeiro é classificada em três categorias:

- (i) Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios - São classificadas as operações em que o vendedor ou cedente transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (I) venda incondicional de ativo financeiro; (II) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de recompra pelo valor justo desse ativo no momento da recompra; (III) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja improvável de ocorrer.
- (ii) Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios - São classificadas as operações em que o vendedor ou cedente retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (I) venda de ativo financeiro em conjunto com compromisso de recompra do mesmo ativo a preço fixo ou o preço de venda adicionado de quaisquer rendimentos; (II) contratos de empréstimo de títulos e valores mobiliários; (III) venda de ativo financeiro em conjunto com swap de taxa de retorno total que transfira a exposição ao risco de mercado de volta ao vendedor ou cedente; (IV) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja provável de ocorrer; (V) venda de recebíveis para os quais o vendedor ou o cedente garanta por qualquer forma compensar o comprador ou o cessionário pelas perdas de crédito que venham a ocorrer, ou cuja venda tenha ocorrido em conjunto com a aquisição de cotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) comprador.
- (iii) Operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios - São classificadas as operações em que o vendedor ou cedente não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação.

A avaliação quanto à transferência ou retenção dos riscos e benefícios de propriedade dos ativos financeiros é efetuada com base em critérios consistentes e passíveis de verificação, utilizando-se como metodologia, a comparação da exposição, antes e depois da venda ou da transferência, relativamente à variação no valor presente do fluxo de caixa esperado associado ao ativo financeiro descontado pela taxa de juros de mercado apropriada.

**i. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo**

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias (em base “pro rata”) e cambiais auferidas e as provisões para perdas, quando aplicável.

**j. Permanente**

- (i) **Investimentos** - O investimento em empresa controlada é avaliado pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável.
- (ii) As ações da CETIP Educacional foram avaliadas pelo valor de mercado na data da desmutualização, as ações da ANBIMA estão avaliadas pelo custo de aquisição, as ações da BM&F Bovespa S.A. foram atualizadas pelo boletim diário de informações da BM&F Bovespa do último dia útil do exercício. Os incentivos fiscais e outros investimentos estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda de acordo com o valor recuperável, quando aplicável.

- (iii) **Imobilizado** - O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou formação e depreciado pelo método linear, utilizando as taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo: 10% para móveis, utensílios, instalações e sistemas de segurança, 20% para sistema de processamento de dados e veículos.
- (iv) **Intangível** - São registrados ao custo de aquisição e gastos com desenvolvimento de softwares e são amortizados às taxas de 20% ao ano, que consideram a vida útil-econômica desses ativos intangíveis.
- (v) **Redução ao valor recuperável (*impairment*)** - É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor contábil de um ativo exceda seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período. O Banco testa o valor recuperável dos ativos no mínimo anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

#### **k. Passivos circulante e exigível a longo prazo**

- ***Depósitos***  
São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro rata*” dia.
- ***Empréstimos e repasses no exterior***  
São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos de taxa pré-fixada, libor e variações cambiais incorridas até a data dos balanços.
- ***Mútuo de ouro***  
São demonstrados pelos valores de custo, acrescidos do aluguel e da variação da cotação do ouro incorridas até as datas dos balanços.
- ***Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo***  
São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

#### **l. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

Os ativos e passivos contingentes e obrigações legais são avaliadas, reconhecidas e demonstradas de acordo com as determinações estabelecidas no Pronunciamento Técnico CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823 em 16 de dezembro de 2009.

A avaliação da probabilidade de perda é classificada como Remota, Possível ou Provável com base no julgamento dos advogados, internos ou externos. A viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica. Esse é um exercício subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros. É entendido que as avaliações estão sujeitas às atualizações e/ou alterações.

- **Ativos contingentes** - São reconhecidos apenas quando da existência de evidências que assegurem que sua realização seja líquida e certa.

- **Passivos contingentes** - São reconhecidos contabilmente quando a opinião dos consultores jurídicos avaliarem a probabilidade de perda como provável. Os casos com chances de perda classificadas como possível, são apenas divulgados em nota explicativa.
- **Obrigações legais** - São reconhecidos e provisionados no balanço patrimonial, independentemente da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial.

**m. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social corrente são calculados sobre o lucro contábil ajustado pelas adições e exclusões, às alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 por ano para imposto de renda e 15%, sobre o lucro tributável para contribuição social. Em 22 de maio de 2015, foi editada pelo Poder Executivo a MP 675/15, que aumentou a alíquota da CSLL sobre o lucro de instituições financeiras gerados a partir de 1º de setembro de 2015, de 15% para 20%, (vide nota 21). O imposto de renda e a contribuição social diferidos são apurados com base na aplicação das alíquotas vigentes para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal e o respectivo valor contábil e sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social.

#### **4 Estrutura de gerenciamento de risco**

A estrutura do Comitê de Risco do Banco é apoiada pelas diversas Políticas Corporativas avaliadas e aprovadas pela Alta Administração.

Os papéis e responsabilidades de cada participante e as definições de segregação de função e conflito de interesse encontram-se descritos nos documentos internos, sendo sua execução apoiada pela estrutura de Controles Internos e Gestão de Riscos.

Os relatórios quanto às estruturas de Gerenciamento de Riscos Financeiros (Operacional, Crédito, Liquidez e Mercado) do Banco estão disponíveis no site do Banco em [www.ourinvest.com.br](http://www.ourinvest.com.br).

A área de Controles de Riscos tem como atividades principais:

- Identificar, mensurar, controlar e mitigar a exposição aos riscos no âmbito de portfólio, preparando informações a serem submetidas à Diretoria responsável pelo Risco;
- Documentar, divulgar e disponibilizar as Metodologias, os Modelos e as Ferramentas que proporcionem a efetividade na gestão dos riscos, em conformidade com as melhores práticas, em documentos internos do Banco;
- Disponibilizar a Diretoria responsável pelo Risco, informações relacionadas à Carteira que possam expor o Banco a perdas de qualquer natureza citada (Liquidez, Operacional, Mercado e/ou Crédito), seu impacto resultante, assim como suprir, tempestivamente, com informações precisas, rápidas, seguras e relevantes sobre os riscos potenciais;
- Avaliar as perspectivas macroeconômicas, mudanças em mercado e produtos e os efeitos de concentração setorial e geográfica, entre outros;
- Realizar testes de estresse da Carteira, de forma a subsidiar a revisão das Políticas e Limites Operacionais;

- Realizar Backtest;
- Apurar a alocação de Capital com intuito de atender ao Acordo de Basiléia;
- Interagir com as demais áreas e com o mercado, no sentido de obter subsídios que possam contribuir com a segurança, a rentabilidade e a liquidez das operações; e
- Atuar de forma a consolidar a cultura das melhores práticas da Gestão de Controle de Riscos.

### **Controles de gerenciamento de risco**

O Gerenciamento de Riscos é um instrumento essencial para garantir o uso adequado do capital e a melhor relação risco x retorno para o Banco. A estrutura de gerenciamento de riscos contempla os seguintes riscos segregados por natureza:

- (i) **Risco operacional** - É a probabilidade de perdas financeiras decorrentes de falhas ou inadequação de pessoas, processos e sistemas, ou quaisquer outras situações adversas de mercado. A gestão e controle dos riscos operacionais buscam a eficácia do sistema de Controles Internos, a prevenção, mitigação e redução dos eventos e perdas.

O gerenciamento do Risco Operacional é considerado hoje um dos principais instrumentos de gestão do Banco no que tange à mitigação dos riscos a que o Banco está exposto.

O Banco implementou uma estrutura de gerenciamento de risco operacional em integral atendimento à regulamentação vigente. Essa estrutura encontra-se formalizada no documento Política de Risco Operacional, que define a metodologia e o processo de gestão. A área de Risco Operacional é a responsável por atuar junto as demais áreas com o objetivo de assegurar o cumprimento das diretrizes estabelecidas na política em questão. É uma unidade organizacional independente, segregada da Auditoria Interna, sob responsabilidade do Gerente de Controles Internos e subordinada à Diretoria Administrativa do Banco.

A Área de Controle de Riscos é a área responsável pela parte quantitativa do Risco Operacional e a área de Controles Internos é a responsável pela parte qualitativa. Com aprovação da Administração, as políticas e procedimentos voltados para o gerenciamento de risco operacional prevêm a identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação deste risco, o que permite a correção contínua das eventuais deficiências de controle e o estabelecimento de papéis de responsabilidades. A título de informação, utilizamos o modelo básico de alocação de capital (BIA);

O Banco possui um plano de contingência que contém estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes de paradas, ou qualquer tipo de incidentes em nossos sistemas eletrônicos de processamento, controle, arquivos e de comunicação.

- (ii) **Risco de crédito** - É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados. O Gerenciamento de risco estabelece a estrutura de alçadas para aprovação e renovação de linhas de áreas geográficas e setores industriais, e por emissores, faixas de classificação de crédito; executa procedimentos para recuperação de créditos.



No gerenciamento do Risco do Crédito o Banco estabelece uma estrutura de alçadas para aprovação e renovação de linhas de Crédito, revisa e avalia o risco de Crédito, limita concentrações de exposição por contrapartes, áreas geográficas e setores industriais, e por emissores, faixas de classificação de crédito, executa procedimentos para recuperação de créditos. Todas as operações de crédito são aprovadas pela Diretoria do Banco e temos como política, não possuir alçadas para exposição a qualquer tipo de risco, com exceção ao produto Cartão de Crédito que tem política própria e também tem a aprovação da Diretoria. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco de crédito encontra-se disponível no site do Banco em [www.ourinvest.com.br](http://www.ourinvest.com.br).

As perdas potenciais de crédito são mitigadas, quando necessário, através das seguintes garantias: seguros, garantias do emissor, papéis de outras instituições desde que aprovada pelo comitê de crédito, avais, etc. A avaliação da eficiência destes instrumentos é considerada o tempo para recuperação e realização do bem dado em garantia, o seu valor de mercado, o risco de contraparte, o garantidor etc., entendendo a administração que o montante é suficiente para cobrir eventuais perdas significativas.

- (iii) **Risco de liquidez** - É a eventual dificuldade em honrar suas obrigações financeiras, em razão dos descasamentos dos fluxos financeiros de ativos e passivos, no gerenciamento de risco o fluxo de caixa é elaborado pela área de risco para monitorar a posição financeira atual do banco. Diariamente são efetuados testes regulares de estresse com uma variedade de cenários nas condições normais e mais severas do mercado.
- (iv) **Risco de Mercado** - É a exposição em fatores de riscos tais como de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços no mercado de ações e outros valores, em função do tipo de produto, do volume de operações, do prazo, das condições do contrato e da volatilidade subjacente.

No gerenciamento de risco é controlada a exposição das carteiras e realização de testes de estresses. As operações são divididas em: - Trading Book realizadas com intenção de negociação (carteira de negociação) - Banking Book são as disponíveis para venda ou mantidas até a data do vencimento (carteira de não negociação):

- **Trading Book** - Refere-se as disponibilidades em moedas estrangeiras, cotas de fundos de investimentos imobiliários, cotas subordinadas e seniores de Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios, títulos públicos, títulos privados e a carteira de crédito com cartões de crédito.
- **Banking Book** - O Banco atualmente não possui operações classificados nesta categoria.
- **Derivativos** - O Banco utiliza o instrumento de derivativos como instrumento de hedge, os derivativos utilizados são no mercado local e externo. É efetuada a marcação á mercado diariamente.

Na administração dos riscos de mercado são utilizadas práticas que incluem a medição e o acompanhamento de utilização de limites previamente definidos pelo comitê de Passivos e Ativos (COPA), do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos “gaps” de liquidez, dentre outras práticas que permitem o acompanhamento dos riscos que podem afetar as posições das carteiras do Banco nos diversos mercados onde atua. Para atendimento ao requerido na Resolução nº 3.464/07 do Banco Central do Brasil, foi implementado no Banco uma estrutura específica para o gerenciamento do Risco de Mercado de suas operações. A unidade de Gestão de Risco de Mercado foi criada para identificar, avaliar, monitorar e mitigar riscos e sua estrutura está disponível no site do Banco em [www.ourinvest.com.br](http://www.ourinvest.com.br).

A política global em termos de exposição a riscos de mercado é conservadora, sendo a estratégia e os limites de VaR (Value at Risk), efetuados através de métodos e modelos estatísticos e financeiros desenvolvidos de forma consistente com a realidade de mercado. Além do VaR, são adotados os parâmetros de risco acumulado mensal e cenários de stress em que são elaborados cenários históricos e hipotéticos para as taxas de mercado e verificados os possíveis impactos nas posições. As informações para elaboração das curvas de mercado são obtidas através da tabela de taxas médias divulgada diariamente pela BMF & Bovespa S.A.

Complementando a estrutura de acompanhamento, controle e gestão de riscos de mercado, são calculados diariamente os valores exigidos de capital para cobertura das exposições ao risco de mercado, em conformidade com a Resolução nº 3.490 do Banco Central do Brasil de 29/08/2007.

## 5 Caixa e equivalentes de caixa

### a. Disponibilidades

	2015	2014
Moeda nacional	221	621
Aplicações em ouro	30.590	9.186
Moeda Estrangeira - Depósito no exterior	12.124	7.079
Moeda Estrangeira - Disponibilidade	<u>120.569</u>	<u>118.461</u>
<b>Total</b>	<b><u>163.504</u></b>	<b><u>135.347</u></b>

### b. Equivalentes de caixa

As aplicações interfinanceiras de liquidez foram consideradas como equivalentes de caixa conforme nota explicativa nº 6 a.

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Disponibilidades	163.504	135.347
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (nota 6a)	79.916	30.609
<b>Total de Equivalentes de Caixa</b>	<b><u>243.420</u></b>	<b><u>165.956</u></b>

(\*) As Aplicações Interfinanceiras de Liquidez estão classificadas como equivalentes de caixa por possuírem conversibilidade imediata, prazo original igual ou inferior a noventa dias e baixa probabilidade de alteração do seu valor nominal atualizado.

## **6 Aplicações interfinanceiras de liquidez**

### **a. Vencimentos**

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e estão assim representadas:

<b>Aplicação interfinanceira de liquidez</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Vencimento</b>		
Até 3 meses	79.917	30.609

As aplicações interfinanceiras de liquidez são representadas por compromissos de revenda de títulos a preços fixos a taxa de 13,25% a 13,65% over ano (2014 - 11,65%), estão lastreados por LFT e LTN com vencimento para 01/01/17 e 15/08/16.

### **b. Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez**

Classificadas na demonstração de resultado dentro do resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	<b>2º Sem/2015</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Rendas de aplicações em operações compromissadas:</b>			
Re vendas a liquidar posição BANCADA	4.491	7.225	5.176
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	45	265	379
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.066	3.073	3.409
Notas do Tesouro Nacional - NTN	2.380	3.887	1.388
<b>Aplicações em depósito interfinanceiro:</b>			
Não ligadas	135	135	17
<b>Total</b>	<b>4.626</b>	<b>7.360</b>	<b>5.193</b>

## 7 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

A carteira de títulos e valores mobiliários está assim demonstrada:

### a. Diversificação por prazo de vencimento e valor de mercado - TVM

	2015					Valor de custo corrigido	Ajuste Total
	Valor contábil				Total		
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses			
<b>Títulos livres</b>							
<b>Títulos para negociação</b>							
Letras de câmbio - pós	-	22	26	1.223	<b>1.271</b>	1.346	(75)
Letras de câmbio - pré	-	280	34	178	<b>492</b>	574	(82)
Letras de crédito imobiliário - pós	-	7	57	63	<b>127</b>	127	-
Letras de crédito imobiliário - pré	-	55	-	-	<b>55</b>	55	-
Letras de crédito do agronegócio - pós	-	9	3.034	1	<b>3.044</b>	3.033	11
Certificado de depósito bancário - pré	-	6	17	47	<b>70</b>	94	(24)
Certificado de depósito bancário - pós	-	76	7	572	<b>655</b>	688	(33)
Cotas de fundos em direitos creditórios	376	-	-	-	<b>376</b>	376	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	3.029	-	<b>3.029</b>	3.029	-
Cotas de Fundos em Direitos Creditórios	14.658	-	-	-	<b>14.658</b>	14.658	-
Cotas de Fundos de Investimento Imobiliários	9.488	-	-	-	<b>9.488</b>	12.178	(2.810)
Cotas de Fundos em Participações	504	-	-	-	<b>504</b>	500	4
<b>Títulos livres:</b>	<b>25.026</b>	<b>455</b>	<b>6.204</b>	<b>2.084</b>	<b>33.769</b>	<b>36.658</b>	<b>(3.009)</b>
<b>Vinculados a operações compromissadas:</b>							
<b>Títulos para negociação:</b>							
Letras de Crédito Imobiliário - Pós	-	-	459	1.298	<b>1.757</b>	1.750	7
Letras de Crédito do Agronegócio - Pós	-	-	306	134	<b>440</b>	438	2
<b>Vinculados a operações compromissadas:</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>765</b>	<b>1.432</b>	<b>2.198</b>	<b>2.188</b>	<b>10</b>
<b>Vinculados à prestação de garantias:</b>							
<b>Títulos para negociação:</b>							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	74.775	-	<b>74.775</b>	74.766	9
<b>Vinculados à prestação de garantias:</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>74.775</b>	<b>-</b>	<b>74.775</b>	<b>74.766</b>	<b>9</b>
<b>Instrumentos financeiros e derivativos:</b>							
Compras a termo a receber	2	-	-	-	<b>2</b>	2	-
Compras de opções de compras - COE	-	10	717	-	<b>727</b>	1.268	(541)
Compras de opções de vendas - COE	-	524	217	-	<b>741</b>	449	292
<b>Instrumentos financeiros e derivativos:</b>	<b>2</b>	<b>534</b>	<b>934</b>	<b>-</b>	<b>1.470</b>	<b>1.719</b>	<b>(249)</b>
<b>Total geral:</b>	<b>25.028</b>	<b>989</b>	<b>82.678</b>	<b>3.516</b>	<b>112.212</b>	<b>115.331</b>	<b>(3.239)</b>

**Banco Ourinvest S.A.**  
*Demonstrações contábeis consolidadas - Conglomerado  
Prudencial em 31 de dezembro de 2015 e 2014*

						2014	
	Valor contábil					Valor de custo	Ajuste de mercado
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total		Total
<b>Títulos livres</b>							
<b>Títulos para negociação</b>	<b>30.094</b>	<b>5.351</b>	<b>2.468</b>	<b>14.936</b>	<b>52.849</b>	<b>57.276</b>	<b>(4.427)</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	13.637	13.637	13.637	-
Letras de Crédito Imobiliário	-	2.028	521	91	2.640	2.631	9
Certificado de Depósito Bancário	-	2.009	191	184	2.384	2.433	(49)
Cotas de fundos de investimento imobiliários	11.195	-	-	-	11.195	14.776	(3.581)
Outros	-	1.314	1.756	1.024	4.094	4.900	(806)
Cotas de fundos em direitos creditórios	18.899	-	-	-	18.899	18.899	-
<b>Títulos livres</b>	<b>30.094</b>	<b>5.351</b>	<b>2.468</b>	<b>14.936</b>	<b>52.849</b>	<b>57.276</b>	<b>(4.427)</b>
<b>Vinculados a operações compromissadas:</b>							
<b>Títulos para negociação:</b>							
Letras de Crédito Imobiliário	-	13	2.437	-	2.450	2.441	9
<b>Vinculados a operações compromissadas:</b>	<b>-</b>	<b>13</b>	<b>2.437</b>	<b>-</b>	<b>2.450</b>	<b>2.441</b>	<b>9</b>
<b>Vinculados à prestação de garantias:</b>							
<b>Títulos para negociação:</b>							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	2.902	150	10.781	13.833	13.833	-
<b>Vinculados à prestação de garantias:</b>	<b>-</b>	<b>2.902</b>	<b>150</b>	<b>10.781</b>	<b>13.833</b>	<b>13.833</b>	<b>-</b>
<b>Total geral</b>	<b>30.094</b>	<b>8.266</b>	<b>5.055</b>	<b>25.717</b>	<b>69.132</b>	<b>73.550</b>	<b>(4.418)</b>

Os títulos estão classificados na categoria títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento conforme circular 3.068.

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia do Banco Central do Brasil - SELIC, os títulos privados e as cotas de fundos em Direitos Creditórios na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos e as cotas de fundo de investimento encontram-se custodiadas na Câmara Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC.

Os títulos e valores mobiliários são ajustados a valor de mercado pelos parâmetros de cada título (vencimento/prazo/indexador/juros) do último dia útil antes da data do balanço, obtido pelo site da ANBIMA (taxa a termo) e as cotas de fundos de investimento de direitos creditórios, são ajustadas a valor de mercado pelo preço de fechamento do último dia útil antes da data do balanço, fornecido pelo administrador/custodiante do Fundo.

### **Banco**

As Letras Financeiras do Tesouro são ajustados a valor de mercado calculado com base em preços divulgados pela ANBIMA.

As Letras de Crédito Imobiliários foram adquiridos com base na variação de 89,50% a 115,00% do Depósito Interfinanceiro - DI, de acordo com a característica de cada operação.

As Letras de Crédito do Agronegócio foram adquiridas com base na variação de 95,50% a 98,50% do Depósito Interfinanceiro - DI, de acordo com a característica de cada operação.

Os Certificados de Depósitos Bancários foram avaliados com base na variação de 118,00% a 122,00% do Depósito Interfinanceiro - DI, de acordo com a característica de cada operação.

**Ourinvest DTVM**

As Letras de Câmbio foram adquiridas com base na variação de 114,00% a 120,00% do Depósito Interfinanceiro - DI, de acordo com a característica de cada operação.

As Letras de Crédito Imobiliários foram adquiridos com base na variação de 95,50% a 115,00% do Depósito Interfinanceiro - DI, de acordo com a característica de cada operação.

As Letras de Crédito do Agronegócio foram adquiridos com base na variação de 96,50% do Depósito Interfinanceiro - DI, de acordo com a característica de cada operação.

Os Certificados de Depósitos Bancários foram avaliados com base na variação de 101,00% a 130,00% do Depósito Interfinanceiro - DI, de acordo com a característica de cada operação.

**b. Resultado com títulos e valores mobiliários**

	2º Sem/2015	2015	2014
Resultado com títulos e valores mobiliários			
Títulos de renda fixa	6.948	9.268	2.599
Aplicações em fundos Imobiliários	(2.053)	1.167	(1.547)
Aplicação em FIDC	5.562	5.562	4.733
Aplicações em ouro	1.477	2.500	2.244
Lucro com títulos de renda fixa	2.191	8.212	5.621
Lucro com fundos imobiliários	(398)	-	970
Prejuízo com FIDC	-	-	(150)
Total	<u>13.727</u>	<u>26.709</u>	<u>14.470</u>

**c. Posição das operações - Derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos são representados por operações de contratos futuros, a termo e opções, registrados na BM&FBovespa S.A. e na Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP), envolvendo taxas de variação cambial ou índice de preços. Esses instrumentos financeiros derivativos têm seus valores de referências registrados em contas de compensação e os ajustes/diferenciais em contas patrimoniais. As operações em aberto em junho de 2014 apresentam as seguintes características:

**Banco Ourinvest S.A.**  
*Demonstrações contábeis consolidadas - Conglomerado  
Prudencial em 31 de dezembro de 2015 e 2014*

2015						
Valor de referência						
Posição líquida de contratos Ativos e (Passivos)						
Diferencial	Diferencial	A vencer	A vencer de	A vencer mais de	Total	
a receber	a pagar	até 03 meses	03 a 12 meses	12 meses		
<b><u>Contratos de Opções:</u></b>						
Compra de Opções de Ações	729	(726)	-	-	-	-
Venda de Opções de Ações	741	(743)	5.142	15.946	-	21.087
<b>Subtotal</b>	<b>1.470</b>	<b>(1.469)</b>				
<b><u>Contratos de Termo:</u></b>						
Venda de Termo ouro	-	-	-	207	-	207
Venda de Termo Yen	-	-	-	197	-	197
<b>Subtotal</b>	-	-	-	<b>404</b>	-	<b>404</b>
<b>Total</b>	<b>1.470</b>	<b>(1.469)</b>				
<b><u>Contratos Futuros:</u></b>						
Compra – Moeda Estrangeira	-	-	-	37.029	-	37.029
Venda – Moeda Estrangeira	-	-	-	(51.231)	-	(51.231)

2014						
Valor de referência						
Posição líquida de contratos Ativos e (Passivos)						
Diferencial	Diferencial	A vencer	A vencer	Total		
a receber	a pagar	até 03 meses	03 a 12 meses			
<b><u>Contratos de Opções:</u></b>						
Compra de Opções de Ações	398	-	-	4.534	4.534	
Venda de Opções de Ações	-	(6.982)	-	(6.982)	(6.982)	
<b>Subtotal</b>	<b>398</b>	<b>(6.982)</b>				
<b><u>Contratos de Termo:</u></b>						
Venda de Termo ouro	1	-	(157)	-	(157)	
<b>Subtotal</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
<b>Total</b>	<b>399</b>	<b>(6.982)</b>				
<b><u>Contratos Futuros:</u></b>						
Compra – Moeda Estrangeira	-	-	18.871	-	18.871	
Venda – Moeda Estrangeira	-	-	(100.096)	-	(100.096)	

**c.1 Resultado com instrumentos financeiros e derivativos**

	2º Sem/15	2015	2014
Resultado com Operações a Termo (9b)	(36)	(60)	198
Resultado com Opções	840	927	256
Resultado com Mercado Futuro (9b)	(25.172)	(36.903)	(6.286)
<b>Total</b>	<b>(24.368)</b>	<b>(36.036)</b>	<b>(5.832)</b>

Para a obtenção dos valores de mercado, são adotados os seguintes critérios:

- Operações a **Termo / Opções / Futuro** : Cotações em bolsas.

**8 Operações de crédito / Títulos e créditos a receber**

**a. Composição das operações de crédito e derivados de crédito**

	2015	2014
<b>Operações de Crédito</b>	<b>8.503</b>	<b>5.888</b>
Empréstimos e Títulos Descontados	3.432	5.888
Financiamento Imobiliário	5.071	-
<b>Títulos e Créditos a Receber</b> <sup>(1)</sup>	<b>564</b>	<b>62.535</b>
<b>Total</b>	<b>9.067</b>	<b>68.423</b>
Parcela a curto prazo	5.886	68.423
Parcela a longo prazo	3.181	-

<sup>(1)</sup> Os títulos e créditos a receber são originados de transações de compras mercantis realizadas por meio de cartão de crédito, sem cobrança de encargos (Nota explicativa 9a) e estão sendo apresentados para efeito desta nota, em conjunto com as operações de crédito.



**b. Composição da carteira por tipo de cliente e atividade econômica**

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Indústria	254	2.913
Rural	-	21
Comércio	2.857	61.743
Outros serviços	840	3.734
Habitação	5.090	12
Pessoa Física	26	-
<b>Total</b>	<b><u>9.067</u></b>	<b><u>68.423</u></b>

**c. Composição da carteira de operações de crédito por vencimento**

<b>Faixas de vencimento</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Créditos vencidos</b>		
A partir de 15 dias	2.575	3.407
<b>Créditos a vencer</b>		
Até 3 meses	1.759	64.918
3 a 12 meses	1.552	98
1 a 3 anos	3.181	-
<b>Total</b>	<b><u>9.067</u></b>	<b><u>68.423</u></b>

**d. Carteira de Créditos/Títulos a Receber e da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa Distribuída pelos Correspondentes Níveis de Risco**

<b>Nível de Risco</b>	<b>% Provisão</b>	<b>Carteira de operações de crédito</b>		<b>Provisão requerida</b>	
		<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
	<b>Mínima Requerida</b>				
AA	0%	5.782	7.562	-	-
A	0,50%	475	56.937	(2)	(285)
B	1%	74	780	(1)	(8)
C	3%	114	522	(3)	(16)
D	10%	45	151	(5)	(15)
E	30%	17	294	(5)	(88)
F	50%	37	279	(19)	(140)
G	70%	114	270	(80)	(189)
H	100%	2.409	1.628	(2.409)	(1.628)
<b>Total</b>		<b><u>9.067</u></b>	<b><u>68.423</u></b>	<b><u>(2.524)</u></b>	<b><u>(2.368)</u></b>

	2º Sem/2015	2015	2014
Montante recuperado	9	98	146
Renegociado	<u>585</u>	<u>2.163</u>	<u>3.820</u>
<b>Total</b>	<b><u>594</u></b>	<b><u>2.261</u></b>	<b><u>3.966</u></b>

**e. Resultado das operações de crédito**

	2º Sem/2015	2015	2014
<b>Operações de crédito</b>	<b><u>1.296</u></b>	<b><u>2.197</u></b>	<b><u>1.600</u></b>
Rendas de empréstimos	762	1.593	1.483
Rendas de financiamentos - Outras	534	604	117
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b><u>4.328</u></b>	<b><u>7.818</u></b>	<b><u>4.869</u></b>
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	98	187	146
Juros sobre atraso	724	1.727	1.674
Antecipação de recebíveis	1.876	3.074	1.277
Resultado de cessão de operações de crédito (1)	1.630	2.830	1.772
<b>Resultado com operações de crédito</b>	<b><u>5.624</u></b>	<b><u>10.015</u></b>	<b><u>6.469</u></b>
<b>Outras receitas relacionadas às operações de crédito</b>			
Serviços - (nota explicativa 23)	1.089	7.981	13.131
<b>Total de op. de créditos e outras receitas relacionadas às operações de crédito</b>	<b><u>6.713</u></b>	<b><u>17.996</u></b>	<b><u>19.600</u></b>

- (1) Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o Banco efetuou cessões de operações de crédito sem coobrigação, no montante de R\$ 274.714 (2014 - R\$ 144.381), esta operação gerou um lucro de R\$ 2.830 (2014 - R\$ 1.772).

**f. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa**

	2º Sem/2015	2015	2014
<b>Provisão p/ créditos em liquidação duvidosa</b>			
Saldo no Início do exercício/semestre	(2.478)	(2.368)	(1.488)
Constituição de provisão	(1.591)	(4.162)	(3.442)
Reversão de provisão	559	1.053	540
Baixados para prejuízo	<u>986</u>	<u>2.953</u>	<u>2.022</u>
<b>Total</b>	<b>(46)</b>	<b>(156)</b>	<b>(880)</b>
<b>Saldo no fim do exercício/semestre</b>	<b><u>(2.524)</u></b>	<b><u>(2.524)</u></b>	<b><u>(2.368)</u></b>

**g. Garantias**

A carteira do Banco, possui em 31 de dezembro de 2015 e 2014 cerca de 13% de seus créditos protegidos por seguros de crédito/garantia fidejussória, com seguradora de 1ª linha. As operações de crédito são derivadas exclusivamente de compras com Notas Fiscais, feitas em Estabelecimentos previamente analisados e contratados.

## 9 Outros créditos

### a. Outros créditos

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Carteira de câmbio	707	2.125
Rendas a receber	122.388	2.454
Negociação e intermediação de valores	2.807	5.556
Títulos e créditos a receber (1)	564	62.535
(-) Provisão	(2)	(286)
Créditos Tributários	4.672	3.000
Diversos	<u>2.636</u>	<u>1.187</u>
Adiantamentos e antecipações salariais	277	238
Impostos e contribuições a compensar	2.041	7
Pagamentos a ressarcir	304	630
Devedores diversos - País	14	312
Total	<u>133.772</u>	<u>76.571</u>
Curto prazo	133.772	76.571

- (1) Referem-se a transação de compras mercantis realizadas por meio de cartão de crédito, que podem incorrer em taxa de desconto quando da antecipação de pagamentos aos lojistas. O ganho de tais antecipações é registrado de acordo com a liquidação do contrato na conta de receitas de antecipações de recebíveis (nota explicativa 8e).

### b. Carteira de câmbio

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Ativo - Outros créditos</b>	<b>122.388</b>	<b>2.454</b>
Câmbio comprado a liquidar	4.898	479
Direitos sobre vendas de câmbio	119.200	1.975
(-) Adiantamento de Moeda Nacional	(1.710)	-
<b>Passivo - Outras obrigações</b>	<b>(124.653)</b>	<b>(2.863)</b>
Câmbio vendido a liquidar	(119.691)	(2.373)
Obrigações por compra de câmbio	(4.959)	(477)
Obrigações por vendas realizadas	(3)	(13)
<b>Total</b>	<b>(2.265)</b>	<b>(409)</b>

### c. Resultado de Operações de Câmbio

	<b>2º Sem/2015</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Rendas de câmbio	193.174	251.566	51.037
Despesas de câmbio	(126.084)	(140.025)	(9.823)
<b>Total</b>	<u><b>67.090</b></u>	<u><b>111.541</b></u>	<u><b>41.214</b></u>

**Operações relacionadas a câmbio**

	<b>2º Sem/2015</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Operações relacionadas a câmbio</b>	<b>(31.648)</b>	<b>(52.786)</b>	<b>(16.617)</b>
Empréstimos em moeda estrangeira - Juros (nota 18b)	(555)	(1.183)	(1.146)
Empréstimos de ouro - Aluguel (nota 18b)	(100)	(185)	(247)
Variação de taxa/câmbio (nota 18b)	(6.261)	(11.559)	(10.984)
Impostos s/ empréstimos (nota 18b)	(186)	(396)	(396)
Variação taxa de ouro	4.185	-	-
Derivativos cambiais - Termo (nota 7c1)	(36)	(60)	198
Derivativos cambiais - Futuros (nota 7c1)	(25.172)	(36.903)	(6.286)
Resultado com ouro (nota 7b)	(3.523)	(2.500)	2.244
<b>Total</b>	<b>35.442</b>	<b>58.755</b>	<b>24.597</b>

**d. Créditos tributários a compensar**

**1. Natureza e origem dos créditos tributários**

Os créditos tributários são decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social.

**2. Movimentação do crédito tributário e expectativa de realização**

	<b>2014</b>		<b>2015</b>	
	<b>Saldo inicial</b>	Constituição	Aproveitamento	<b>Saldo final</b>
Crédito Tributário - Prej. Fiscal	3.000	1.930	(258)	<b>4.672</b>
<b>Total</b>	<b>3.000</b>	<b>1.930</b>	<b>(258)</b>	<b>4.672</b>

### 3. Realização do crédito tributário

Créditos tributários	<b>2015</b>
até dezembro de 2016	(299)
de dezembro de 2016 até dezembro de 2017	(348)
de dezembro de 2017 até dezembro de 2018	(406)
de dezembro de 2018 até dezembro de 2019	(475)
de dezembro de 2019 até dezembro de 2020	(554)
de dezembro de 2020 até dezembro de 2021	(645)
de dezembro de 2021 até dezembro de 2022	(752)
de dezembro de 2022 até dezembro de 2023	(876)
de dezembro de 2023 até dezembro de 2024	(316)
<b>Total</b>	<b>(4.672)</b>

Em 31 de dezembro de 2015, o Banco constitui crédito tributário com alíquotas de CSLL 15% até setembro de 2015, e 20% até dezembro de 2018. Em 22 de maio de 2015, foi editada pelo Poder Executivo a MP 675/15, que aumentou a alíquota da CSLL sobre o lucro de instituições financeiras gerados a partir de 1º de setembro de 2015, de 15% para 20%.

### 4. Valor presente do crédito tributário

<b>Período</b>	<b>Aproveitamento de C. Tributário</b>	<b>Dias úteis remanescentes</b>	<b>Taxa de Desconto - Selic (*)</b>	<b>Valor Presente</b>
2016	(299)	252	15,87%	(258)
2017	(348)	501	16,53%	(256)
2018	(406)	751	16,71%	(256)
2019	(475)	1.004	16,86%	(255)
2020	(554)	1.255	16,62%	(257)
2021	(645)	1.506	16,53%	(258)
2022	(752)	1.757	16,55%	(257)
2023	(876)	2.006	16,48%	(259)
2024	(316)	2.260	16,57%	(80)
<b>Total</b>	<b>(4.672)</b>			<b>(2.136)</b>

(\*) Com base na taxa Selic projetada, descontada dos efeitos tributários, os créditos tributários calculados a valor presente totalizam R\$ 2.136.

### 5. Resultado com ativo fiscal diferido

Nos exercícios de 2015 e 2014 não ocorreu aproveitamento com ativo fiscal diferido.

**6. Crédito tributário não reconhecido**

O saldo do crédito tributário foi constituído no 2º semestre 2014 baseado no prejuízo fiscal do Banco que era de R\$ 12.325, para os quais foram utilizados 61% de base para apuração do crédito tributário de R\$ 3.000. Em 31 de dezembro de 2015, o saldo do prejuízo fiscal do Banco passou para R\$ 11.680 para os quais foi utilizado a sua totalidade da base de apuração de crédito tributário R\$ 4.672.

**10 Outros valores e bens**

**a. Despesas antecipadas**

	2015	2014
Seguros a apropriar	65	67

**11 Investimentos**

**a. Participação em Controlada**

O Banco adquiriu a integralidade das ações ordinárias da Omni Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. atualmente Ourinvest Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., em 25 de março de 2013, que representa 50% do seu capital social, quantidade de 300.010 ações, pelo valor de R\$ 1.362. Essa transação foi aprovada pelo Banco Central do Brasil em 8 de novembro de 2013. Como a aprovação pelo Banco Central do Brasil era condição determinante para a transferência das ações, foi apurado o ágio na compra das ações, no valor de R\$ 1.052.

Com base na ata de assembleia geral extraordinária realizada em 06 de fevereiro de 2014, foi aprovado o aumento de capital social da Ourinvest DTVM S.A., para R\$ 10.000, por meio de aporte de capital de R\$ 9.400, que resultou na emissão de novas ações nominativas, sendo 4.700.157 ações ordinárias e 4.699.843 ações preferenciais, ao preço unitário de R\$ 1 (um real). Referidas novas ações foram subscritas e integralizadas no ato em moeda corrente nacional, pelos acionistas.

O investimento em controlada é avaliado pelo método de equivalência patrimonial, sendo os principais dados os seguintes:

	2015	2014
<b>Ourinvest DTVM S.A.</b>		
Cotas/ações	10.000.000	10.000.000
Participação no Capital - %	50,00%	50,00%
Patrimônio Líquido	10.352	10.267
Lucro Líquido	711	356
Resultado de Participação em Coligada	356	180
Ágio - Expectativa de Rentabilidade Futura *	1.052	1.052
Valor de Investimento	5.532	5.176
 Total de Participação	<u>6.584</u>	<u>6.230</u>

(\*) Ágio apurado na aquisição da Ourinvest DTVM S.A., correspondente à soma do valor pago na transação deduzido o patrimônio líquido que, resultou no valor de R\$ 1.052. O referido ágio estava suportado em projeções de resultados futuros será reclassificado para fundo de comércio em virtude de ter duração indeterminada do investimento e será amortizado quando da liquidação do investimento considerando os valores positivos na forma de equivalência patrimonial, em observância à regulamentação do BACEN.

**b. Outros investimentos**

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Ações e quotas	206	207
Obras de arte	13	12
(-) Provisão p/perda em ações e quotas	(91)	(103)
<b>Total</b>	<b>128</b>	<b>116</b>

**12 Imobilizado de uso**

			<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Taxa anual</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Valor</b>	<b>Valor</b>
<b>de depreciação</b>			<b>residual</b>	<b>residual</b>
<b>Outras Imobilizações de Uso</b>				
Inst. móveis e equipamentos de uso	10%	768	(578)	190
Sistemas de Segurança, Comunicações e Transporte	10%	409	(194)	215
Sistemas de Processamento de Dados	20%	1.413	(1.121)	292
<b>Total</b>		<b>2.590</b>	<b>(1.893)</b>	<b>697</b>

**13 Intangível**

			<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Custo</b>	<b>Amortização</b>	<b>Saldo líquido</b>	<b>Saldo líquido</b>	
Licença de Uso - Adquirida até out/13	226	(112)	114	159
Licença de Uso - Adquirida após out/13	481	(156)	325	360
<b>Total</b>	<b>707</b>	<b>(268)</b>	<b>439</b>	<b>519</b>

Segregação de aquisição do intangível conforme carta-circular nº 3.624 de dezembro de 2013.

## 14 Depósitos

### a. Depósitos

	01 a 90 dias	91 a 360 dias	1 a 3 anos	Total 2015	Total 2014
Depósito interfinanceiro	1.012	-	-	1.012	15.359
Depósito a prazo - Pré fixado	49	-	-	49	154
Depósito a prazo - Pós fixado	50.716	60.298	98.813	209.827	103.592
Depósito de garantia especial	-	1.573	7.432	9.005	41.586
<b>Total</b>	<b>51.777</b>	<b>61.871</b>	<b>106.245</b>	<b>219.893</b>	<b>160.691</b>
Parcela a curto prazo				111.594	110.743
Parcela a longo prazo				108.299	49.498

### b. Despesas com operações de captação do mercado

	2º Sem/2015	2015	2014
Depósito interfinanceiro	(1.598)	(2.544)	(454)
Depósito a prazo	(14.042)	(24.452)	(13.781)
Despesas de contribuição FGC	(238)	(540)	(609)
Certificado de Operações Estruturadas	(1.689)	(2.276)	(262)
Operações compromissadas	(292)	(537)	(182)
Letras de crédito imobiliário	(273)	(273)	-
<b>Total</b>	<b>(18.132)</b>	<b>(30.622)</b>	<b>(15.288)</b>



## 15 Obrigações por operações compromissadas

	Indexador	2015		2014	
		Revenda a	Recompra a	Revenda a	Recompra a
		Liquidar (Ativo)	Liquidar (Passivo)	Liquidar (Ativo)	Liquidar (Passivo)
LCI - Venc. fev/2015	94,50% CDI	-	-	13	(13)
LCI - Venc. abr/2015	96,50% CDI	-	-	676	(674)
LCI - Venc. mai/2015	96,50% CDI	-	-	99	(99)
LCI - Venc. ago/2015	96,50% CDI	-	-	659	(657)
LCI - Venc. set/2015	95,50% CDI	-	-	207	(206)
LCI - Venc. out/2015	99,00% CDI	-	-	636	(634)
LCI - Venc. nov/2015	96,50% CDI	-	-	160	(159)
LCI - Venc. jan/2016	96,50% CDI	459	(457)	-	-
LCI - Venc. abr/2016	98,50% CDI	305	(304)	-	-
LCI - Venc. mar/2017	98,50% CDI	-	(57)	-	-
LCI - Venc. abr/2017	98,50% CDI	57	(389)	-	-
LCI - Venc. mai/2017	98,50% CDI	390	-	-	-
LCI - Venc. jul/2017	98,50% CDI	546	(544)	-	-
LCA - Venc. jun/2016	96,50% CDI	14	(14)	-	-
LCA - Venc. ago/2016	96,50% CDI	-	(290)	-	-
LCA - Venc. Ago/2016	98,50% CDI	292	-	-	-
LCA - Venc. jan/2017	98,50% CDI	135	(134)	-	-
<b>Total</b>		<b>2.198</b>	<b>(2.189)</b>	<b>2.450</b>	<b>(2.442)</b>

## 16 Recursos de aceites cambiais

Passivo				2015	2014
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
<b>Obrigações por emissões de letras de crédito imobiliária</b>					
LCI	849	1.893	1.878	4.620	-
<b>Captação por certificados de operações estruturadas</b>					
COE	5.142	15.945	-	21.087	6.459
Notional	5.250	17.456	-	22.706	6.960
Custo a apropriar	(108)	(1.511)	-	(1.619)	(501)
<b>Total</b>	<b>5.991</b>	<b>17.838</b>	<b>1.878</b>	<b>25.707</b>	<b>6.459</b>

## 17 Relações Interdependências - Ordens de pagamento

Em 31 de dezembro de 2015, o Banco possuía um saldo de ordens no exterior a cumprir no montante de R\$ 1.538 (2014 - R\$ 301).

## 18 Obrigações por empréstimos e repasses

### a. Composição

No exercício de 2015, o Banco liquidou suas obrigações por empréstimos contraídos no exterior, (2014 - R\$ 30.241).

### b. Despesas com obrigações por empréstimos

	2º Sem/2015	2015	2014
Aluguel de empréstimo de ouro (nota 19b)	(100)	(185)	(247)
Variação Cambial sobre empréstimo de ouro	(4.276)	(8.461)	-
Juros de empréstimo no exterior (9b)	(555)	(1.183)	(1.146)
Variação de taxa/câmbio (9b)	(6.261)	(11.559)	(10.984)
Impostos sobre empréstimos (9b)	(186)	(396)	(396)
<b>Total</b>	<u>(11.378)</u>	<u>(21.784)</u>	<u>(12.773)</u>

## 19 Outras obrigações

### a. Fiscais e previdenciárias

As Obrigações Fiscais e Previdenciárias compreendem os impostos e contribuições a recolher e valores questionados em processos judiciais e administrativos.

	2015	2014
Imposto de Renda e Contribuição Social s/ lucro	1.268	520
Impostos e Contribuições a Recolher	2.084	1.843
<b>Total</b>	<u>3.352</u>	<u>2.363</u>

### b. Outras obrigações - Negociação e intermediação de valores

	2015	2014
Comissões e corretagens a pagar	18	47
Liquidações pendentes <sup>(1)</sup>	14.207	16.335
Obrigações por empréstimos de ouro <sup>(2)</sup>	36.701	28.132
Operação mercadorias e ativos financeiros a liquidar	<u>399</u>	<u>229</u>
<b>Total</b>	<u>51.325</u>	<u>44.743</u>

- (1) Saldo de liquidações pendentes referente às operações de crédito já cedidas e saldo para aquisição de fundos e títulos para os Clientes do Banco.
- (2) O empréstimo com vencimento em fevereiro de 2016 no total de R\$ 36.701 (2014 - R\$ 28.132).

**c. Outras obrigações - Diversas**

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Obrigações para aquisição de bens e direitos	-	5
Despesas de pessoal	2.551	2.655
Passivo contingente (nota 20)	69	408
Credores diversos - país	4.282	9.666
Outros (1)	2.963	1.261
Financiamento cartão de crédito a liberar (2)	1.319	8.405
<b>Total</b>	<b>6.902</b>	<b>12.734</b>

- (1) A parcela mais significativa R\$ 1.002 (2014 - R\$ 686) refere-se a obrigações com empresas de transporte de valores.
- (2) O saldo refere-se aos valores de compras realizadas pelos clientes que se utilizam dos cartões Suppliercard, e que serão repassados aos Estabelecimentos.

**20 Contingências**

O Banco possui controles e políticas definidas para acompanhamento e gerenciamento dos processos judiciais. Uma vez obtido os pareceres dos assessores jurídicos, e estimado razoavelmente o valor da perda, o Banco efetua os ajustes necessários para contabilizar os prováveis efeitos adversos dos processos em sua posição financeira. Em 31 de dezembro, o Banco possuía algumas ações judiciais com probabilidade de perda provável ou possível não resolvidas, tais como:

	<b>2014</b>				<b>2015</b>
	Saldo Inicial	Entradas	Reversão	Ajuste Selic	Saldo Final
<b>Risco provável</b>					
CDC - Financiamento de Veículos (a)	209	138	(289)	11	69
Cartão de Compra Suppliercard (b)	28	21	(49)	-	-
<b>Total</b>	<b>237</b>	<b>159</b>	<b>(338)</b>	<b>11</b>	<b>69</b>
<b>Risco possível</b>					
	<b>2014</b>	<b>2015</b>			
	Saldo Inicial	Entradas	Baixas	Saldo Final	
CDC - Financiamento de Veículos	50	47	(70)	27	
Cartão de Compra Suppliercard	540	126	(603)	63	
Crédito Estudantil	14	-	-	14	
Próprios - Ourinvest	143	1.101	(137)	1.107	
<b>Total</b>	<b>747</b>	<b>1.274</b>	<b>(810)</b>	<b>1.211</b>	

- (a) Processos judiciais relacionados a concessão de crédito direto ao consumidor - CDC - para financiamento de veículos: 10 processos com probabilidade de perda provável no montante de R\$ 69 (2014 - R\$ 373), devidamente provisionado. Em caso de eventual desembolso, este ocorrerá de forma diluída, ao longo de vários períodos.
- (b) Processos judiciais relacionados a concessão de crédito por intermédio do Cartão de Compra Suppliercard: 2 processos com probabilidade de perda provável no montante de zero (2014 - R\$ 35).

## 21 Imposto de renda e contribuição social

### a. Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

**Banco Ourinvest S.A.**

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Resultado antes da tributação sobre o lucro	4.626	(1.137)
<b>Participação no lucro</b>	<b>(742)</b>	<b>(199)</b>
<b>Resultado antes do IR e CS líquidos de participações e JCP</b>	<b>3.884</b>	<b>(1.336)</b>
<b>Adições</b>		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.208	1.420
Ajuste ao valor de mercado	(1.326)	1.653
Desp. Com provisão com passivos contingentes	(339)	236
Despesas indedutíveis	141	27
Resultado renda variável	33	64
<b>Exclusões</b>		
Reversão de provisão de créditos de liquidação duvidosa	(1.052)	(541)
Resultado de equivalência patrimonial	(356)	(178)
Resultados provisão renda variável	(44)	(51)
<b>Total</b>	<b>2.149</b>	<b>1.295</b>
(-) Prejuízo fiscal de períodos anteriores - Limite 30%	(645)	(388)
<b>Base de cálculo</b>	<b>1.504</b>	<b>907</b>
<b>Imposto de renda</b>	<b>(352)</b>	<b>(202)</b>
<b>Contribuição social</b>	<b>(260)</b>	<b>(136)</b>
<b>Total</b>	<b>(612)</b>	<b>(339)</b>
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Base Negativa - Prejuízo Fiscal	12.325	12.325
Base Negativa - Prejuízo Fiscal utilizado	11.680	7.500
Alíquota de 15% e adicional de 10% para imposto de renda	2.920	1.875
Alíquota de 15% para contribuição social	1.752	1.125
<b>Constituição de Crédito Tributário</b>	<b>4.672</b>	<b>3.000</b>

Em 22 de maio de 2015, foi editada pelo Poder Executivo a MP 675/15, que aumentou a alíquota da CSLL sobre o lucro de instituições financeiras gerados a partir de 1º de setembro de 2015, de 15% para 20% e após 2018 de 15%.

***Ourinvest DTVM S.A.***

	2015	2014
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	<b>1.366</b>	<b>539</b>
(-) Prejuízo fiscal anterior	-	(26)
<b>Base de cálculo</b>	<b>1.366</b>	<b>513</b>
Provisão para imposto de renda - valores correntes	(373)	(104)
Provisão para contribuição social - valores correntes	(282)	(77)
<b>Imposto de renda e contribuição social (vide nota 3e)</b>	<b>(655)</b>	<b>(181)</b>

## **22 Patrimônio líquido**

### **a. Capital**

#### ***Banco***

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o capital social subscrito e integralizado estava representado e dividido em 6.824.602 (Seis milhões, oitocentos e vinte e quatro mil, seiscentos e duas) ações, sendo 3.412.301 (Três milhões, quatrocentos e doze mil, trezentos e uma) ações ordinárias e 3.412.301 (Três milhões, quatrocentos e doze mil, trezentas e uma) ações preferenciais, todas nominativas sem valor nominal, por acionistas domiciliados no país.

Com base na Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 05 de dezembro de 2014, foi deliberado o aumento de Capital Social para R\$ 44.000, dividido em 6.824.602 ações nominativas, sendo 3.412.301 preferenciais e 3.412.301 ordinárias, sem valor nominal, mediante a emissão de 757.686 novas ações nominativas, sendo 378.843 ordinárias e 378.843 preferenciais ao preço unitário de R\$ 6,599039708, totalizando R\$ 5.000. As novas ações foram subscritas e integralizadas pela acionista Ourinvest Participações S/A.

#### ***Ourinvest DTVM***

O Capital Social é de R\$ 10.000 (2015-2014) e está representado por 10.000.000 ações, sendo 5.000.167 ON e 4.999.833 PN, totalmente subscritas e integralizadas por acionistas domiciliados no país. Com base na ata de assembleia geral extraordinária realizada em 06 de fevereiro de 2014, foi aprovado o aumento de capital social, para R\$ 10.000, por meio de aporte de capital de R\$ 9.400, que resultou na emissão de novas ações nominativas, sendo 4.700.157 ações ordinárias e 4.699.843 ações preferenciais, ao preço unitário de R\$ 1 (um real). Referidas novas ações foram subscritas e integralizadas no ato em moeda corrente nacional, pelos acionistas.

### **b. Reservas**

- ***Reserva legal***

É constituído à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada semestre social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

**c. Dividendos e juros sobre o capital próprio**

Dividendos são reconhecidos como passivo no momento em que são aprovados pelos acionistas da Sociedade. Aos acionistas é assegurado, estatutariamente, dividendo mínimo de 25% sobre os lucros auferidos, após a constituição da reserva legal de 5% do lucro líquido do exercício, até que essa reserva atinja 20% do capital social. O eventual saldo remanescente de lucro líquido do semestre societário será destinado de acordo com a deliberação da Assembleia Geral. A Sociedade registra, no encerramento do semestre social, provisão para o montante de dividendo mínimo obrigatório.

Em 31 de dezembro de 2015, o Banco destinou a título de dividendos mínimos obrigatórios R\$1.174 (2014 - R\$ 315), e não distribuiu dividendos e juros sobre o capital próprio.

**d. Reservas especiais de lucros**

O saldo das reservas especiais de lucros, oriundos de lucros após as destinações legais, será utilizada para absorver os prejuízos acumulados, quando houver, e o saldo remanescente será destinado para futuros investimentos ou distribuição de dividendos.

**e. Participação de acionistas não controladores**

É constituída pelos acionistas não controladores da Ourinvest Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. representando o total de 49,9983% da mesma.

**23 Receitas de prestação de serviços**

	2º Sem/2015	2015	2014
Rendas de tarifas relacionadas as operações de crédito (8e)	1.089	7.981	14.814
Administração de fundos	1.006	2.013	1.889
Rendas de comissão e colocação títulos	2.153	4.522	7.686
Rendas de corretagens em op. Com bolsa/custódia	722	1.709	2.846
Rendas de administração de carteira	21	36	25
Rendas de outros serviços	53	151	8
<b>Total</b>	<b>5.044</b>	<b>16.412</b>	<b>27.268</b>

O banco atua como intermediador dos direitos creditórios oriundos do Grupo Anhanguera Educacional, para o Anhanguera Educacional Fundo de Investimento em Direitos Creditórios "FIDC". Tal cessão ocorre sem qualquer retenção de risco para o Banco.

No exercício, o saldo movimentado oriundo desta operação foi de R\$ 98.809 (2014 - 84.918). A receita de intermediação no exercício foi de R\$ 556 (2014 - 536).

**24 Despesa de pessoal**

	2º Sem/2015	2015	2014
Remuneração	9.425	20.936	20.216
Encargos	5.983	9.907	6.509
Benefícios	2.157	4.465	3.652
Treinamento	52	87	153
<b>Total</b>	<b>17.617</b>	<b>35.395</b>	<b>30.530</b>

## 25 Outras Despesas Administrativas

	<b>2º Sem/2015</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Serviços técnicos especializados e de terceiros	6.877	12.648	9.136
Depreciações e amortizações	236	408	281
Propaganda, promoções e publicidade	401	569	465
Processamento de dados	330	637	544
Comunicações	482	1.013	946
Aluguéis	1.198	2.375	2.411
Transportes e viagens	192	274	413
Segurança e vigilância (1)	6.081	10.910	6.186
Manutenção e conservação de bens	66	123	43
Serviços de sistema financeiro	1.742	3.504	3.280
Água, energia e gás	124	243	153
Seguros	43	86	107
Outras (2)	530	1.299	1.167
<b>Total</b>	<b><u>18.302</u></b>	<b><u>34.089</u></b>	<b><u>25.132</u></b>

(1) Custo de segurança e custódia R\$ 10.910 (2014 - R\$ 6.165).

(2) A despesa com maior representatividade é com condomínio no total de R\$ 526 (2014 - R\$ 481).

## 26 Despesas tributárias

	<b>2º Sem/2015</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Despesa com ISS	229	768	1.306
Despesa com COFINS	1.724	3.383	2.635
Despesa com PIS	280	550	428
Tributos estaduais, municipais e federais	318	808	573
Outros	-	-	145
<b>Total</b>	<b><u>2.551</u></b>	<b><u>5.509</u></b>	<b><u>5.087</u></b>

## 27 Outras receitas operacionais

	<b>2º Sem/2015</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Recuperação de encargos e despesas (1)	109	109	88
Variações cambial de empréstimos no exterior	-	-	1.545
Variações monetárias	(17)	4	31
Rendas de variação de empréstimo de ouro	-	-	659
Reversão de provisão operacionais - BM&FBovespa	11	11	-
Reversão de passivos contingentes	-	-	34
Reversão de outras provisões	534	574	122
Outras	-	-	5
<b>Total</b>	<b><u>637</u></b>	<b><u>698</u></b>	<b><u>2.484</u></b>

(1) Refere-se ao reembolso de custas cartorárias efetuadas pelos estabelecimentos conveniados do Banco nas operações de crédito e títulos e créditos.

## 28 Outras despesas operacionais

	2º Sem/2015	2015	2014
Despesa de provisão operacionais - BM&FBovespa	19	33	64
Multa indedutível	42	42	11
Passivo contingente	9	193	271
Outros	37	37	18
<b>Total</b>	<b>107</b>	<b>305</b>	<b>364</b>

## 29 Limites operacionais - Acordo Basiléia

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um Patrimônio de Referência mínimo de 11% do Patrimônio Exigido, conforme legislação do Banco Central, cuja uma das intenções é fazer frente aos possíveis riscos inerentes aos negócios, garantindo liquidez ao Banco. A partir de 1º de outubro de 2013, através da Resolução nº 4.192 do CMN, implantou-se nova metodologia de apuração de 11% do RWA (Risk Weighted Asset) com base no Patrimônio de Referência, com a nova metodologia de mensuração, análise e administração de riscos de mercado, risco de crédito e riscos operacionais. Este índice está sendo calculado de forma consolidada.

	2015	2014
Patrimônio de referência	54.259	54.417
Patrimônio de referência exigido	37.673	35.939
Parcela de risco de crédito	23.585	22.585
Parcela de risco de mercado	4.654	6.880
Parcela de risco operacional	9.434	6.474
<b>Total do ativo ponderado pelo risco</b>	<b>342.483</b>	<b>326.718</b>
Índice de Basiléia	15,84%	16,66%

## 30 Transações com partes relacionadas

Partes relacionadas ao Banco foram definidas pela Administração como sendo os seus controladores e acionistas com participação relevante, empresas a eles ligadas, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC nº 05. Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações com o Banco e demais empresas do Grupo Ourinvest.

Os principais saldos e resultados de transações foram:



**Banco Ourinvest S.A.**  
*Demonstrações contábeis consolidadas - Conglomerado*  
*Prudencial em 31 de dezembro de 2015 e 2014*

		<b>2015</b>	
		<b>Ativos</b>	<b>Receitas</b>
<b>Outros créditos diversos</b>		<b>120</b>	<b>1.144</b>
Suppliercard Adm. de Cartões de Crédito S.A. (3)	Rendas Serv. Remuneração/Movimentação	120	-
Suppliercard Adm. de Cartões de Crédito S.A.	Comissão s/ remuneração quadrimestral	-	1.144
		<b>2014</b>	
		<b>Ativos</b>	<b>Receitas</b>
<b>Outros créditos diversos</b>		<b>3.175</b>	<b>1.757</b>
Suppliercard Adm. de Cartões de Crédito S.A. (3)	Rendas Serv. Remuneração/Movimentação	91	-
Suppliercard Adm. de Cartões de Crédito S.A.	Comissão s/ remuneração quadrimestral	-	1.669
Suppliercard Adm. de Cartões de Crédito S.A.	Recebimento de cobrança	3.084	-
Brasil Agrosec Cia. Securitizadora de Crédito	Reembolso de aluguel/IPTU	-	88
		<b>2015</b>	
		<b>Ativos (passivos)</b>	<b>Receitas (despesas)</b>
<b>Outras obrigações diversos</b>		<b>(7.258)</b>	<b>(3.674)</b>
Suppliercard Adm. Cartões de Crédito S.A.	Comissão quadrimestral	-	-
Suppliercard Adm. Cartões de Crédito S.A. (4)	Repasse de cobrança	(4.544)	-
Suppliercard Adm. Cartões de Crédito S.A. (1)	Crédito/Cobrança	-	(5.935)
Ourinvest FIDC Financeiro - Suppliercard (4)	Repasse de cobrança	(836)	-
Ourinvest FIDC Financeiro - Suppliercard (5)	Resultado de cessão	-	1.179
Supplier Cia Sec. de Créditos Financeiros (4)	Repasse de cobrança	(1.868)	-
Supplier Cia Sec. de Créditos Financeiros (5)	Resultado de cessão	-	1.082
Cia. Ourinvest Securitizadora de Créditos (4)	Repasse de cobrança	(10)	-
		<b>2014</b>	
		<b>Ativos (passivos)</b>	<b>Receitas (despesas)</b>
<b>Outras obrigações diversos</b>		<b>(4.310)</b>	<b>(3.979)</b>
Suppliercard Adm. Cartões de Crédito S.A.	Comissão quadrimestral	(157)	-
Suppliercard Adm. Cartões de Crédito S.A. (4)	Repasse de cobrança	(2.938)	-
Suppliercard Adm. Cartões de Crédito S.A. (1)	Crédito/Cobrança	-	(5.237)
Ourinvest FIDC Financeiro - Suppliercard (4)	Repasse de cobrança	(980)	-
Ourinvest FIDC Financeiro - Suppliercard (5)	Resultado de cessão	-	780
Supplier Cia Sec. de Créditos Financeiros (4)	Repasse de cobrança	(225)	-
Supplier Cia Sec. de Créditos Financeiros (5)	Resultado de cessão	-	478
Cia. Ourinvest Securitizadora de Créditos (4)	Repasse de cobrança	(10)	-
		<b>2015</b>	
		<b>(passivo)</b>	<b>(despesa)</b>
<b>Depósitos</b>		<b>(3.239)</b>	<b>(948)</b>
Ourinvest DTVM S.A. - Dep. à vista		(479)	-
Ourinvest DTVM S.A. - Dep. Interfinanceiro		(2.760)	(948)
		<b>2014</b>	
		<b>(passivo)</b>	<b>(despesa)</b>
<b>Lucro com Títulos e Valores Mobiliários</b>		<b>-</b>	<b>3.268</b>
Ourinvest DTVM S.A.		-	3.268
		<b>2014</b>	
		<b>ativo</b>	<b>receita</b>
<b>Lucro com Títulos e Valores Mobiliários</b>		<b>-</b>	<b>3.533</b>
Ourinvest DTVM S.A.		-	3.533

**Banco Ourinvest S.A.**  
*Demonstrações contábeis consolidadas - Conglomerado  
 Prudencial em 31 de dezembro de 2015 e 2014*

	2015		2014	
	(passivo)	(despesa)	(passivo)	(despesa)
<b>Depósitos a prazo (2)</b>	<b>(1.618)</b>	<b>(232)</b>	<b>(49.877)</b>	<b>(3.945)</b>
Diretores e respectivos cônjuges	(1.618)	(232)	(2.708)	(415)
Suppliercard Adm. de cartões de crédito S.A.	(27.277)	(1.565)	(25.865)	(1.024)
Ourinvest Participações S.A.	(19.105)	(83)	(21.202)	(1.626)
Taelinvest Participações S.A.	(1.259)	(5)	(102)	(880)

- (1) Valores de despesas referentes à administração e operacionalização dos produtos oriundos dos cartões de créditos, e pela intermediação com os estabelecimentos conveniados, conforme o acordo comercial firmado em agosto de 2007 com a Suppliercard Administradora de Cartões de Crédito S/A.
- (2) Os depósitos a prazo são praticados com base na variação de 100% do Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI para a Ourinvest Participações S.A., 106% do Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI para a Suppliercard Adm. de cartões de Crédito S.A., 110% do Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI para a Taelinvest Participações S.A., e com base na variação de 100% a 115% do Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI para as pessoas físicas ligadas.
- (3) As receitas de comissão são devidas pela comercialização de cotas seniores do Ourinvest FIDC Financeiros - Suppliercard, e foram apuradas com base no percentual de remuneração de 0,90% a.a. sobre o volume de negociação, conforme contrato de distribuição de cotas.
- (4) Saldos referentes ao recebimento de operações de crédito que já foram cedidas, portanto serão transferidas para quem comprou os créditos.
- (5) Resultado na cessão de títulos e créditos a receber.

**Outras partes relacionadas - Pessoal-chave da Administração e seus familiares**

A remuneração dos Diretores totalizou R\$ 280 (2014 - R\$ 284). O Banco não tem por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego ou remuneração baseada em ações.

Conforme legislação em vigor, o Banco não pode conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros do Conselho Fiscal e semelhantes, bem como seus respectivos cônjuges e parentes até segundo grau;
- Pessoas físicas e jurídicas que participem com mais de 10% de seu capital social.

### 31 Administrações de fundos/Sociedades de investimentos

O Banco é responsável pela administração de fundos/carteira de investimentos cujo ativo total são os seguintes:

	2015	2014
Carteira de Vals Mobils. Dartley Bank & Trust Ltd.	335	2.789
Fundo de Investimento Imobiliário Península	2.866.782	2.651.346
<b>Total</b>	<b>2.867.117</b>	<b>2.654.135</b>

### 32 Outras informações

- a. Os valores de depositários em custódia, registradas em contas de compensação, atingiram o valor de R\$ 348.578 (2014 - R\$ 864.365) referente aos títulos públicos e privados, exceto cotas de fundos e ações, e 1.164 cotas de fundos e ações (2014 - 11.338) no Banco.
- b. Em 31 de dezembro de 2015, o Banco possuía uma cobertura de seguros contra riscos corporativos era no montante de R\$ 5.000 (2014 - R\$ 5.000).

- c. Os valores de depositários em custódia da Ourinvest DTVM, registrados em contas de compensação, atingiram o valor de R\$ 1.206.094 (R\$ 950 em 2014) referente aos títulos públicos e privados.

O Banco/DTVM não tem por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego a funcionários, bem como remuneração baseada em ações.